



DOI 10.30612/realizacao.v9i18.16653

ISSN: 2358-3401

Submetido em 30 de Dezembro de 2022

Aceito em 30 de Dezembro de 2022

Publicado em 30 de Dezembro de 2022

## EDITORIAL

Fabíola Renata Cavalheiro Caldas<sup>1</sup>Euclides Reuter de Oliveira<sup>2</sup>Veronica Aparecida Pereira<sup>2</sup>

Chegamos ao final de 2022 com a 19ª Edição da Revista de Extensão e Cultura RealizAção, apresentando dez artigos e dois relatos de experiência os quais demonstram a continuidade do fazer extensionista que se manteve, mesmo durante a pandemia da COVID 19, contribuindo com a educação, a geração de renda, a saúde e a sustentabilidade, de diversas comunidades.

Nessa edição os leitores poderão conhecer trabalhos de extensão universitária que possuem mais tempo de desenvolvimento, bem como apreciar ações que surgiram diante da necessidade das pessoas, e das próprias universidades, em razão do momento de crise sanitária global, que foi a pandemia da COVID 19.

Nos artigos e relatos encontraremos discussões que produziram impactos nos locais de sua execução, mas que, no entanto, podem ser replicados para outras localidades e públicos.

Além disso, vale destacar que as áreas temáticas das ações descritas nos manuscritos perpassam educação, cultura, comunicação, meio-ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho e renda. A seguir, os artigos publicados:

## ARTIGOS

Com a perspectiva de extensão universitária que deve se prolongar ao longo do tempo, a qual busca compreender seu público-alvo, suas demandas e seus objetivos, realizando a interação dialógica com a comunidade a ser atendida, visualizamos o artigo **A PISCICULTURA NO MUNICÍPIO DE AMAMBAI-MS: DEMANDA, OFERTA E**

<sup>1</sup> Editora Gerente da Revista RealizAção.

<sup>2</sup> Editores da Revista RealizAção.

**PRODUÇÃO (HERRIG; ALBUQUERQUE, 2022).** No manuscrito, como descrito pelos autores, evidencia-se que as pesquisas acadêmicas são uma ferramenta indispensável para a compreensão das conjunturas socioeconômicas locais, nacionais e globais. São elas que permitem construir inferências e planejamentos para a construção de políticas públicas que possam investir e potencializar setores como, por exemplo, o da piscicultura e atender ramos como o da Agricultura Familiar, ampliando emprego e renda, girando a economia e agindo de forma sustentável. Após a análise dos resultados, foi possível identificar a necessidade de ações conjuntas entre entidades governamentais, universidades, associações e empresas.

Outra ação de extensão com o mesmo aspecto está presente no artigo **KNOWLEDGE TRANSFER FROM STUDENTS AND RURAL PRODUCERS ABOUT THE IMPORTANCE OF PARTICLE SIZE IN CORN SILAGE FOR DAIRY COWS (MUNIZ, et al., 2022)**. Conforme os autores observam: Objetivou-se com este estudo identificar os principais problemas do produtor na produção de leite, integrando a pesquisa e à extensão rural com participação ativa dos discentes da universidade. A ação permitiu troca de conhecimento entre a academia e o campo, identificando na prática questões complexas sobre o impacto das características físicas dos alimentos sobre a cinética ruminal, de forma a impactar a produtividade de toda empresa rural, além de subsidiar trocas sociais e disseminar pela extensão os conhecimentos adquiridos pelas pesquisas.

Na sequência apresentaremos artigos nos quais foram discutidas ações de extensão que se desenvolveram em anos anteriores à pandemia e que ainda trazem impactos sociais, tecnológicos, ambientais e culturais para as comunidades em que se inserem. Assim, o manuscrito **ROÇA ORGÂNICA NA ESCOLA MUNICIPAL INDÍGENA “TENGATUI MARANGATU”: DESAFIO PARA APRENDIZAGEM PEDAGÓGICA (VERA; INSFRA; MORAIS, 2022)** teve por objetivo realizar uma demonstrativa, na modalidade cultura consorciado/policultivo de produção Agroecológica, onde a produção seria usada na merenda escolar, também, produzir banco de sementes, resgatar práticas de cultivos tradicionais e contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Verifica-se que a ação de extensão impactou a comunidade social, ambiental e culturalmente.

Com a mesma característica de ainda produzir impactos positivos para seu público-alvo, no caso em específico de cunho cultural e pedagógico, o **PROJETO DE UMA OCA LÚDICA NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CEI-UFGD DO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS (PEREIRA et al., 2022)**, que objetivou o desenvolvimento do projeto de uma oca lúdica no CEI “Maria Alice Silvestre” (antigo CEI-UFGD) com estrutura de madeira e bambu. A metodologia do projeto foi composta por uma análise preliminar, elaboração de

uma maquete física da oca, estudo dos materiais empregados, dimensionamento da estrutura de madeira e acompanhamento da execução e orientações sobre os cuidados com a utilização e manutenção. O projeto da oca foi concebido de acordo com as necessidades apresentadas pela equipe da instituição e executado com a aprovação das famílias indígenas da escola. Após a conclusão foi avaliado como satisfatório o nível de atendimento do projeto em relação às expectativas das propostas pedagógicas. Além disso, a extensão proporcionou uma interação entre os acadêmicos e a comunidade, com aplicação dos conhecimentos aprendidos em aula para beneficiar a mesma de forma direta.

Ainda, considerando trabalhos extensionistas que apresentam resultados que se prolongam no tempo, temos o manuscrito **ABELHA NATIVA JATAÍ E SEUS CONTRIBUTOS PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL NO ASSENTAMENTO TAQUARAL CORUMBÁ-MS (CONCEIÇÃO, 2022)**. Como prelecionam os autores a criação de espécies nativa de abelhas endêmica da região contribui para manutenção da biodiversidade do ecossistema. A meliponicultura é uma atividade prazerosa que não necessita de equipamentos sofisticados para sua execução podendo ser desenvolvida na propriedade para obtenção de mel e renda. Não necessita de altos investimentos em aquisição de equipamentos para montar um meliponário e as colmeias podem ser produzidas com reutilização de pedaços de cano PVC, utilizados em construção civil ou até mesmo de sobra de cano utilizado no revestimento de poços artesianos. Nesse sentido, os impactos da ação estão relacionados à sustentabilidade ambiental e social e à saúde dos beneficiários.

O artigo **EVALUATION OF THE WELFARE OF CALVES RAISED IN THE SYSTEMS “ARGENTINO” X “HOUSE”: A CASE STUDY (OLIVEIRA et al., 2022)** também traz em seu bojo resultados que podem beneficiar e impactar a produção animal de várias comunidades. O trabalho teve como objetivo avaliar o ambiente térmico no interior das diferentes instalações e a influência desses diferentes ambientes para os bezerros em relação a temperatura retal, e o ganho de peso dos animais nos sistemas de casinhas e argentino. Ambos os sistemas proporcionaram características semelhantes das variáveis de desempenho e temperatura corporal nos bezerros, podendo ser indicados após avaliação dos aspectos econômicos da produção sem prejuízos ao bem-estar dos animais de produção.

O projeto de extensão **ANÁLISE DO MERCADO IMOBILIÁRIO NA CIDADE DE DOURADOS – MS (CARVALHO; CAVALHEIRO, 2022)** foi discutido no artigo com o mesmo título delimitando-se ao período de 2018 a 2020, contudo, a ação também esteve vigente nos anos de 2021 e 2022, demonstrando que continua colaborando com o saber acadêmico e com o conhecimento e orientação da sociedade. Vê-se a importância de um estudo sobre o setor,

com o principal objetivo de analisar a evolução recente do setor imobiliário por meio da análise dos investimentos.

Relacionado também à área de educação financeira, vislumbramos o artigo **FINANCES LEARNING: DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DIGITAL SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA VOLTADO PARA AS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE DOURADOS-MS E REGIÃO (FERNANDES, 2022)**. O projeto desenvolveu um jogo digital chamado Finances Learning, que aborda educação financeira, com questões de consumo, onde, em cada fase, são apresentadas situações que permitem ao jogador tomar decisões sobre saber consumir, sendo que a passagem para as próximas fases dependerá de decisões que evitem o consumismo e, além de se divertir com ações que envolvam responsabilidade individual, coletiva, social e ambiental, visando, assim, desenvolver habilidades para a gestão inteligente de recursos. O protótipo construído será testado e disponibilizado para as escolas de ensino fundamental de Dourados-MS e região.

Outras ações de extensão aconteceram no período pandêmico (entre 2020 e 2021) indicando que o fazer extensionista manteve-se e se reinventou para atender as demandas da sociedade. O manuscrito **USO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (pgrs) NAS ORGANIZAÇÕES (SHWINGEL, 2022)** descreveu uma ação que teve como objetivo capacitar os gestores das organizações públicas e privadas para o gerenciamento e o descarte de resíduos sólidos de maneira correta e responsável, além de mostrar como o destino incorreto destes resíduos pode impactar o meio ambiente, nas três esferas do tripé da sustentabilidade. Trata-se de um estudo qualitativo, com coleta de dados por meio de levantamento documental, observação participante e questionário aplicado aos participantes do curso. O curso contribui com a disseminação de informações sobre os resíduos sólidos desde a sua classificação até o seu descarte e ressaltou a aplicabilidade do PGRS dentro das organizações.

Durante os anos de 2021 e começo de 2022, a ação **IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO E ESTUFA NA FAZENDA ESCOLA DO INSTITUTO FEDERAL — CAMPUS NAVIRAÍ (CENTURION, et.al., 2022)** foi realizada por meio do projeto de um Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que visa promover a agricultura orgânica. O objetivo de construir as estruturas foi atingido e tanto para professores, quanto para alunos, foi possível a troca e obtenção de experiência pelo trabalho prático prestado em conjunto.

## **RELATOS**

Os relatos apresentados descrevem experiências extensionistas bastante diversas. O primeiro **ACTIONS AT THE UFGD STUDY BASES: REPORTS ON RESEARCH, TEACHING AND EXTENSION PROJECTS CARRIED OUT THERE (SILVA et. al., 2022)** descreve o que são as Bases de Estudos da Universidade Federal da Grande Dourados, apresenta seu histórico de instalação e os benéficos/resultados gerados para às comunidades atendidas com atividades realizadas nesses espaços. São explicitadas, para além da exposição da estrutura física de cada local, as iniciativas com pesquisas, projetos de extensão, cursos e demais ações promovidas desde 2013 tanto nas Bases já desativadas, quanto nas ainda em funcionamento em duas regiões do estado do Mato Grosso do Sul, algumas delas financiadas pelo CNPq e/ou em parceria com instituições relevantes.

O segundo, **CICLO DE CONVERSAS SOBRE “DEMOCRACIA, CONSTITUIÇÃO E DIREITOS HUMANO-FUNDAMENTAIS” (ODS 16): DIÁLOGOS ENTRE PESQUISA, EXTENSÃO E DIVULGAÇÃO (NASCIMENTO; LEZAINSKI, 2022)**, teve o objetivo de narrar a vivência do Projeto de Extensão Ciclo de Conversas sobre “Democracia, Constituição e Direitos Humanos-fundamentais” (ODS 16) promovido como atividade da Faculdade de Direito e Relações Internacionais da UFGD. O projeto foi desenvolvido no ano de 2021, no formato remoto, considerando uma preocupação de articulação entre ensino, pesquisa e extensão durante um período ainda de isolamento sanitário. Essa narrativa de experiência promovida pelo projeto intenciona demonstrar a importância de se promoverem diferentes formatos de extensão que preparem o estudante para diferentes competências formativas, inclusive não ignorando a carreira acadêmica como um projeto de vida. A conclusão a que se chega é que a experiência apresentou bons resultados e que pode ser reproduzida futuramente, visto ter estabelecido pontes e conexões interinstitucionais que contribuem no fortalecimento da formação e na transformação da sociedade.